

Conclusão

Independentemente da duração de bunts analisado, observou-se baixo volume de AFMV no período escolar. Essa situação não foi afetada pelo estado nutricional do adolescente, mas mostrou-se mais preocupante entre as meninas quando comparadas aos meninos. Intervenções futuras devem objetivar a AFMV feita de modo contínuo nas escolas.

Agência de Fomento: CNPq

12870

Placa: 6

Resumo: 249

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E EXCESSO DE MASSA CORPORAL EM ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE ESCOLAR

Francisco Nataniel Macedo Uchoa¹, Joaquim Huaina Cintra Andrade², Romário Pinheiro Lustosa², João Valter Gomes Neto², Arthur Monteiro da Silva², Nuno Domingos Garrido¹, Victor Machado Reis¹, Ágata Cristina Marques Aranha¹, Nilton Alves³

Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro¹, Universidade Estadual do Ceará², Universidad de La Frontera³ - E-mail: nataniel4@hotmail.com

O sedentarismo e o excesso de massa corporal são considerados fatores prevalentes no risco de morbimortalidade cardiovascular. A prática regular e contínua de exercícios físicos contribui na qualidade de saúde devido a manutenção e/ou melhoria de níveis morfofisiológicos adequados. O presente estudo objetivou avaliar o nível de atividade física e o excesso de massa corporal em estudantes do ensino médio na cidade de Fortaleza (CE). Estudo observacional, descritivo e transversal. Foram avaliados 791 indivíduos com faixa etária entre 13 e 18 anos (356 do sexo masculino e 435 do sexo feminino) regularmente matriculados no ensino médio em instituições públicas e privadas na cidade de Fortaleza (CE). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi estimado por meio da razão biológica entre as variáveis antropométricas de massa corporal e estatura as quais foram mensuradas em concordância com as diretrizes técnicas da Sociedade Internacional para o Avanço da Cineantropometria (ISAK). O instrumento utilizado para determinar o nível de atividade física foi o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) na versão curta, com a aplicação de entrevista referente à semana anterior, contendo indagações acerca da frequência e duração da execução de atividades físicas moderadas e/ou vigorosas. Os sujeitos foram classificados em: muito ativo, ativo, irregularmente ativo e sedentário. Para a análise estatística foi utilizado o software GraphPad Prism (versão 7.0). Foram utilizados os testes Shapiro-Wilk e Wilcoxon para análise do pressuposto da normalidade. Consequentemente foi utilizado o teste t de Student para amostras pareadas e o Two-Way ANOVA para múltiplas comparações sendo considerados valores estatisticamente significativos iguais ou menores que $p<0,05$. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o parecer de número: 2.193.376. A média das variáveis em análise são descritas a seguir: idade de 15,7 anos ($\pm 1,2$), massa corporal de 59,2 kg ($\pm 11,8$) e estatura de 164,1 cm ($\pm 0,08$). A classificação do nível de atividade física evidenciou que 42% dos adolescentes são considerados fisicamente ativos e apenas 6% são considerados sedentários. Em relação ao IMC observamos que 75% dos adolescentes são caracterizados como eutróficos e somente 21% apresentaram sobrepeso. Destaca-se que não foram observados resultados estatisticamente significativos no nível de atividade física comparando as instituições entre si ($p=0,156$) e comparando os sexos nas instituições privadas ($p=0,417$) e públicas ($p=0,722$). Nas múltiplas comparações do IMC entre sexo e tipo de instituição similarmente não foram observados resultados estatisticamente relevantes. Concluímos que os adolescentes de escolas públicas e privadas, de ambos sexos, são caracterizados em baixos índices de sedentarismo. Entretanto, apesar dos níveis adequados de prática de atividade física houve importante incremento de massa corporal em idades precoces. Consideramos que o sedentarismo e o excesso de massa corporal devem ser prevenidos ininterruptamente através de campanhas institucionais com abordagens intervencionais modernas.